Como o Brasil poderia ter evitado o risco de um novo apagão em 2021

Investindo massivamente em fontes renováveis.

Com isso, a geração de eletricidade ganha reforço e os reservatórios, uma folga.

A energia eólica, solar e da biomassa podem responder por 44% da matriz elétrica em 2035. Entenda melhor **aqui.**

Só o biogás na Amazônia pode gerar 1,1 TWh por ano. Isso é suficiente para iluminar meio milhão de residências e atender mais de 2 milhões de pessoas. Saiba mais **aqui**.

Priorizando a eficiência energética e adotando padrões internacionais

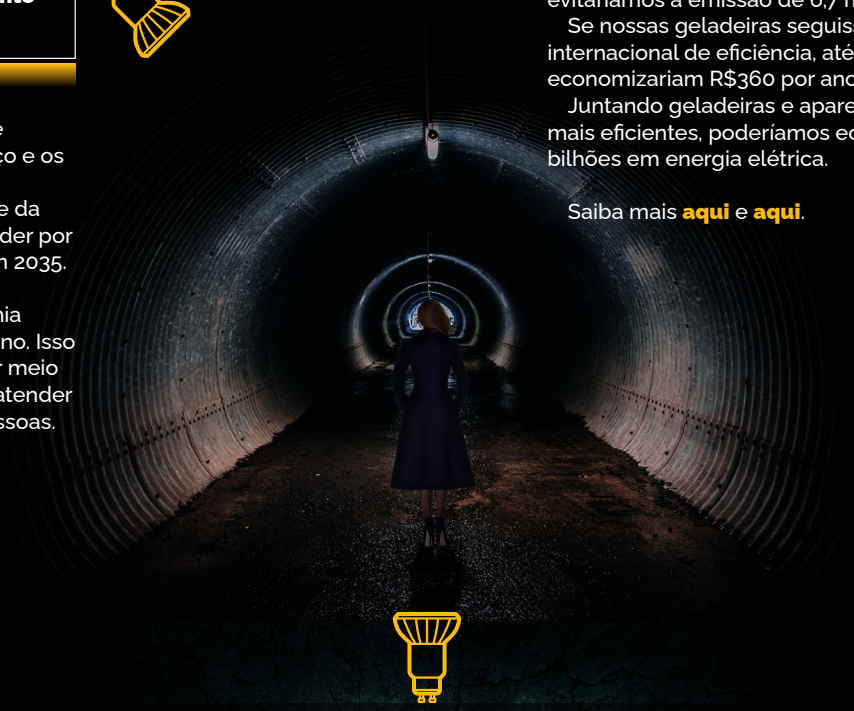
Assim, disponibilizamos mais energia para o país e o consumidor paga uma conta de luz menor.

Com aparelhos de ar-condicionado mais eficientes, hoje, teríamos uma economia de 240,94 mil GWh e evitaríamos a emissão de 6,7 milhões de CO_2 até 2035.

Se nossas geladeiras seguissem o padrão internacional de eficiência, até 2030, os brasileiros economizariam R$360 por ano na conta de luz.

Juntando geladeiras e aparelhos de ar-condicionado mais eficientes, poderíamos economizar R$ 169,5 bilhões em energia elétrica.

Saiba mais **aqui** e **aqui**.



Colocando em prática um sistema robusto de gestão integrada dos recursos hídricos.

Incrementar o monitoramento das chuvas.
Reconstituir as séries de vazões dos rios.
Implementar uma base de dados sobre os sistemas de resfriamento das usinas termelétricas e quantificar seu consumo de água.
Levantar informações precisas sobre as áreas irrigadas do país por tipo de cultivo.
Saiba mais **aqui**.

Olha o buraco!

Usinas térmicas custam mais
Em 2018, 1 MWh gerado por uma térmica custava R$ 210. Em uma usina eólica, custaria R$ 100.

1 MWh = R$ 210

Consomem muita água
As usinas Pecém I e II, no Ceará, consomem água suficiente para abastecer uma cidade de 600 mil habitantes.

600.000

Agravam as mudanças climáticas e as secas
A queima dos combustíveis fósseis agrava os efeitos das mudanças climáticas e afeta o ciclo das chuvas.

Dão prejuízo:
Ao contabilizar os custos ambientais, as usinas térmicas fósseis dão prejuízo.

Saiba muito mais **aqui**.

instituto Escolhas